que a elevação na renda será suficiente para compensar com sobra os eventuais aumentos no custo de alguns insumos. A conseqüência será um forte potencial de crescimento da demanda de insumos modernos.

Também melhora a competitividade das exportações agrícolas. É evidente que ainda se fazem necessários avanços na redução do custo Brasil, na redução da carga tributária, no padrão de financiamento e no protecionismo internacional. Mas no curto prazo a mudança no câmbio traz um choque de competitividade às exportações agrícolas.

Para 1999, previa-se que o consumo de fertilizantes repetiria o recorde alcançado em 1998, de 14,6 milhões de toneladas. Existe de fato um grande potencial de crescimento, que só se concretizará na medida em que as empresas do setor tenham resolvido seus novos problemas financeiros originários da maxidesvalorização, até então não prevista.

Produtos fitossanitários

Ajuda de custo

Em 1999 o setor vai colher os frutos da melhora das relações de troca do agricultor



Cristiano Walter Simon
Presidente executivo da Andef

Preservadas as condições básicas de sua operacionalidade, o setor de produtos fitossanitários vai colher os frutos da melhora das relações de troca do agricultor, tanto no mercado externo quanto no interno. A valorização das culturas de exportação, cotadas em dólar, aumenta a competitividade; enquanto os grãos que vinham sendo importados, entre eles feijão, arroz e principalmente trigo, passam a ser protegidos por estímulo ao plantio. Espera-se que a mudança no regime cambial, associada à queda na taxa de juros e ao esperado financiamento, operem para consolidar um novo patamar na produção de grãos na safra 1998/99 em cerca de 83 milhões de toneladas.

As expectativas giram em torno de uma oferta adequada de crédito para a agricultura. Pode-se mesmo chegar a uma explosão de demanda, que será atendida desde que respeitados os custos de reposição, pois o parque industrial brasileiro está perfeitamente dimensionado e tecnologicamente capacitado para atender a um crescimento do consumo, seja doméstico ou do Cone Sul.

Há aspectos negativos relacionados à parcela de produtos importados. Mas é necessário saber o que realmente representam em termos de participação percentual os produtos fitossanitários no custo operacional da produção agrícola em algumas importantes culturas do estado de São Paulo. Além disso, cada pacote tecnológico oferecido tem impacto diferente sobre o custo das formulações oferecidas no mercado, tornando-se difícil generalizar a situação para todo o setor.

Os rumos previstos para os negócios em 1999 não sofrerão alterações significativas com a liberação do câmbio. Se ocorrerem, as mudanças serão positivas, com benefícios para o segmento de produtos fitossanitários, que em 1998 encerrou o ano com um crescimento de 17,5% e continua com todas as condições de repetir um desempenho semelhante em 1999.

A mudança no regime cambial, associada à queda na taxa de juros e ao esperado financiamento, operam para consolidar um novo patamar na produção.